

19 Porque a Lei nenhuma coisa aperfeiçoou: se não a introdução de huma melhor esperança, pela qual chegamos a Deos.

20 E *tambem* por em quanto sem juramento não *foi feito*: (porque bem aquelles sem juramento forão feitos Sacerdotes:

21 Mas este com juramento, por aquelle que lhe disse: Jurou o Senhor, e não se arrependerá; Tu es Sacerdote eternamente segundo a ordem de Melchisedec.)

22 De tanto melhor concerto Jesus foi feito fiador.

23 E aquelles em verdade forão muitos Sacerdotes, por quanto pela morte forão impedidos de permanecer.

24 Mas este, porquanto eternamente permanece, tem hum Sacerdocio perpetuo.

25 Portanto *tambem* perfeitamente pode salvar aos que por elle a Deos se achegão, vivendo sempre para por elles interceder.

26 Porque tal Summo Pontifice nos convinha, santo, innocente, immaculado, apartado dos peccadores, e feito mais sublime que os ceos:

27 Que, como os Summos Pontifices, não necessitasse de offerrecer cada dia sacrificios, primeiramente por seus proprios peccados, e depois pelos do povo: porque isto fez elle huma vez offerrecendo-se a si mesmo.

28 Porque a Lei constitue por Summos Pontifices a homens fracos: mas a palavra do juramento, que depois da Lei *foi feita*, ao Filho *constitue*, que para sempre foi consagrado.

CAPITULO VIII.

ORA a summa do que salamos he, *que* temos hum tal Summo Pontifice, que está assentado á dextra do throno da Magestade em os ceos,

2 Ministro do Santuario, e verdadeiro Tabernaculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem.

3 Porque todo Summo Pontifice he constituido para offerrecer presentes, e sacrificios: pelo que necessario era, que *tambem* este tivesse algum a *coisa* que offerrecer.

4 Porque se *ainda* na terra estivesse, nem tão pouco seria Sacerdote, havendo ainda Sacerdotes que segundo a Lei offereção presentes:

5 Os quaes servem ao exemplar e a sombra das cousas celestiaes, como Moyses divinamente foi avisado, estando ja para acabar o Tabernaculo. Porque olha, diz, que tudo faças conforme á forma que no monte se te mostrou.

6 Mas agora alcançou tanto mais excellente ministerio, quanto he Medianeiro de hum melhor concerto, que em melhores promessas está confirmado.

7 Porque se aquelle primeiro fôr irreprehensivel, nunca se buscára lugar para o segundo.

8 Porque reprehendendo-os lhes diz: Eis que dias vem, diz o Senhor, e sobre a casa de Israel, e sobre a casa de Juda, estabelecerei hum novo concerto:

9 Não segundo o concerto que com seus pais fiz no dia que os tomei pela mão, para os tirar da terra de Egypto: porque não permanecêrão naquelle meu concerto, e eu para elles não attentei, diz o Senhor.

10 Porque este he o concerto, que depois daquelles dias com a casa de Israel farei, diz o Senhor: Minhas Leis em seu entendimento porei, e em seu coração as escreverei; e eu lhes serei por Deos, e elles me serão por povo.

11 E cada hum a seu proximo não ensinará, nem cada hum a seu irmão, dizendo; Conhece ao Senhor: porque todos me conhecerão desde o menor delles até o maior.

12 Porque serei misericordioso para com suas injustiças, e de seus peccados, e de suas prevaricações mais me não lembrarei.

13 Dizendo Novo, ao primeiro envelheceo: ora o que foi envelhecido, e se envelhece, perto está de se esvaecer.

CAPITULO IX.

ASSIM que *tambem* o primeiro bem tinha ordenanças de Culto *distinto*, e o santuario mundano.

2 Porque o Tabernaculo foi preparado, a saber o primeiro, em que estava o candieiro, e a mesa, e os paes da proposição, que se chama o Santuario.

3 Mas após o segundo veio estava o Tabernaculo, que se chama o Santo dos Santos:

4 Que tinha o incensario de ouro, e a Arca do concerto, toda ao redor cuberta de ouro: em que estava a talha de ouro, onde estava o manná, e a vara de Aaron, que floreceira, e as taboas do concerto.

5 E de sobre a Arca os Cherubins de gloria, que fazião sombra ao propiciatorio; das quaes cousas agora não falarémos pontualmente.

6 Ora estando estas cousas assim preparadas, bem a todo tempo entravão os Sacerdotes no primeiro Tabernaculo, para cumprir os serviços divinos:

7 Mas no segundo só o Summo Pontífice, huma vez no anno, não sem sangue, o qual offerencia por si mesmo, e pelas culpas do povo:

8 Dando o Espirito Santo isto a entender, que ainda o caminho do Santuario não era descoberto, em quanto o primeiro Tabernaculo ainda estava em pé:

9 O qual era figura para o tempo presente d'então, em que se offercião presentes, e sacrificios, que em quanto a consciencia, não podião santificar ao que fazia o serviço.

10 Pois somente consistião em manjares, e beberes, e varios lavamentos, e justificações da carne, impostas até o tempo da correição.

11 Mas vindo Christo, o Summo Pontífice dos bens futuros, por hum maior e mais perfeito Tabernaculo, não feito de mãos, isto he, não desta feitura:

12 Nem por sangue de bodes e bezeros, mas por seu proprio sangue huma vez entrou em o Santuario, havendo effectuado huma eterna redempção.

13 Porque se o sangue dos touros e bodes, e a cinza da bezerra espargida sobre os immundos, os santifica para limpeza da carne:

14 Quanto mais o sangue de Christo,

que pelo Espirito eterno a si mesmo se offerceo immaculado a Deos, purificará vossas consciencias das obras mortas, para servirdes ao Deos vivo?

15 E porisso he Medianeiro do Novo Testamento, para que intervindo a morte, para reconciliação das transgressões que havia debaixo do primeiro Testamento, os chamados recebão a promessa da herança eterna.

16 Porque aonde ha testamento, necessario he que a morte do testador intervenha.

17 Porque o Testamento se confirma nos mortos: porquanto valido não he, em quanto o testador vive.

18 Pelo que tambem o primeiro não foi consagrado sem sangue.

19 Porque havendo Moyses pronunciado a todo o povo todos os mandamentos segundo a Lei, tomou o sangue dos bezeros, e dos bodes, com agua, e lá purpura, e hyaopo, e assim aspergiu ao mesmo livro, como a todo o povo,

20 Dizendo; Este he o sangue do Testamento, que Deos vos tem mandado.

21 E semelhantemente tambem ao Tabernaculo, e a todos os vasos do serviço aspergiu com o sangue.

22 E quasi todas as cousas, segundo a Lei, se purificão com sangue; e sem derramamento de sangue não se faz remissão.

23 Assim que bem era necessario que as figuras das cousas que estão nos ceos, se purificassem com estas cousas; porem as mesmas celestiaes com melhores sacrificios que estes.

24 Porque Christo não entrou no Santuario feito de mão, figura do verdadeiro; porem no mesmo Ceo, para agora por nós comparecer perante a face de Deos.

25 Nem tambem para si mesmo se offerecer muitas vezes, como o Summo Pontífice com sangue alheio cada anno entra no Santuario:

26 (D'outra maneira necessario lhe fôra padecer muitas vezes desde a fundação do mundo) mas agora na consummação dos seculos huma vez se manifestou, para aniquilar o peccado pelo sacrificio de si mesmo.

27 E como aos homens está ordenado morrerem huma vez, e depois disso o juizo:

28 Assim tambem Christo, offerecendo-se huma vez para tirar os peccados de muitos, a segunda vez sem peccado será visto daquelles que o esperão para salvação.

CAPITULO X.

PORQUE tendo a Lei a sombra dos bens futuros, não a mesma imagem das cousas, nunca pelos mesmos sacrificios, que cada anno continuamente se offerecem, pode santificar aos que a elles se achegão.

2 D'outra maneira cessarião de se offerecer, porquanto, purificados huma vez os ministrantes, não terião mais nenhuma consciencia de peccado.

3 Porem agora nestes cada anno se faz recordação dos peccados,

4 Porque impossivel he, que o sangue dos touros e dos bodes tire os peccados.

5 Pelo que, entrando no mundo, diz: Sacrificio e offerta não quizeste, mas o corpo me preparaste:

6 Holocaustos e oblações pelo peccado te não agradarão:

7 Então disse: Eis aqui venho, (no principio do livro está escrito de mim:) ó Deos, para fazer tua vontade.

8 Dizendo d'antes: Sacrificio, e offerta, e holocaustos, e oblações pelo peccado não quizeste, nem te agradarão: (os quaes se offerecem segundo a Lei).

9 Então disse: Eis aqui venho, ó Deos, para fazer tua vontade. Assim que tira o primeiro, para estabelecer o segundo.

10 Em a qual vontade somos santificados pela oblação do corpo de Jesu-Christo huma vez feita.

11 E bem assistia todo Sacerdote cada dia administrando e offerecendo muitas vezes os mesmos sacrificios, que nunca podem tirar os peccados:

12 Mas este havendo offerecido hum sacrificio pelos peccados, está assentado para sempre á dextra de Deos:

13 Esperando o restante, até que seus inimigos sejam postos por escabello de seus pés.

14 Porque com huma oblação consummou para sempre aos que são santificados.

15 E tambem o Espirito Santo no-lo testifica.

16 Porque depois de haver d'antes dito: Este he o concerto que com elles farei depois daquelles dias, diz o Senhor; minhas leis porei em seus corações, e as escreverei em seus entendimentos:

17 E de seus peccados, e de suas iniquidades, mais me não lembrarei.

18 Ora aonde disto ha remissão, não ha mais oblação pelo peccado.

19 Assim que irmãos, pois ja temos ousadia, para pelo sangue de Jesus entrar no Santuario,

20 Pelo recente e vivo caminho, que elle nos consagrou pelo veo, convem a saber, por sua carne:

21 E pois que temos hum grande Sacerdote sobre a casa de Deos;

22 Acheguemos-nos com verdadeira coração em inteira certeza de fé; e ja os corações purificados da má consciencia, e o corpo lavado com agua limpa:

23 Retenhamos firmes a invariavel confissão da esperanza: (porque fiel he o que o prometteo).

24 E attendemos huns para os outros, para nos provocarmos á caridade e a boas obras:

25 Não deixando nossa mutua congregação, como alguns ja tem de costume: antes amostando-nos huns aos outros: e isto tanto mais, quanto vedes que aquella dia se vai chegando.

26 Porque, se depois de ja havermos recebido o conhecimento da verdade, voluntariamente peccarmos, ja pelos peccados mais não resta sacrificio:

27 Senão huma horrenda expectação de juizo, e hum ardor de fogo, que aos adversarios ha de devorar.

28 Quebrantando alguem a Lei de Moyses, sem misericordia nenhuma, por só o testemunho de duas ou tres testemunhas, morre:

29 De quanto maior castigo cuidais